

VÍDEO 15 – “CREIO NO PERDÃO DOS PECADOS”

1º) CONSAGRAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

2º) FORMAÇÃO - TÓPICOS DO VÍDEO

2.1. Todos somos um tesouro em vaso de argila; estamos sujeitos a falhas durante nossa caminhada.

2.2. O §976 do Catecismo, ensina-nos que foi o próprio Senhor quem instituiu o Sacramento da Confissão. Todas essas palavras de Jesus tem vários significados.

2.3. §977 do Catecismo. A reconciliação só pode ser fruto de uma conversão, de uma mudança do coração, de um novo modo de pensar. O sacramento da confissão esmorece quando esmorece a nossa fé.

2.4. O §980. História de Leonardo da Vinci. Não existe mal maior que o pecado. §982.

2.5. Só não pode ser perdoado o pecador que tiver o coração endurecido e não corresponder à graça de Deus, fechando-se para o arrependimento.

2.6. Devemos preparar nosso coração para fazermos uma boa confissão, pedindo a Deus que nos ajude a nos sentirmos pecadores; fazendo um bom exame de consciência.

2.7. No exame de consciência, para saber se algo é pecado, basta ter fé em Deus que nos mostrará o que é bom e o que é mau. São José de Anchieta.....

2.8. Precisamos do perdão de Deus. Catecismo §983. Não é da santidade de um ministro que esperamos receber absolvição.

2.9. O Santini, fala sobre as expressões variadas da penitência interior. O ato de contrição foi mudado por pessoas, introduzindo a palavra “*esforçar-me*” no lugar da promessa de “*nunca mais pecar.*”

3º) PONTOS PARA REFLEXÃO DA SEMANA:

1) Leia os textos de Mt 16,16-19 e Mt 18,18 que referem-se ao perdão dos pecados.

2) A faculdade de perdoar pecados não tem limites, todavia parece haver textos do Novo Testamento que insinuam a irremissibilidade de alguns pecados: Mt 12, 31s; Mc 3,28s; Lc 12,10; Hb 6,4-6; 1Jo 5,16.

3) Leia o §981 do CIC e reflita sobre a necessidade da “*conversão, para o perdão dos pecados.*”

4) A nossa base de relacionamento deve ser em primeiro lugar com Deus: relação pai/filho na parábola; a linguagem do sacramento da confissão é uma resposta ao apelo para vivermos constantemente essa relação. Por isso seria muito importante cada um perguntar se tem a prática de chegar ao sacramento da penitência.

“É agora o tempo da confissão. Confessa os teus pecados de palavra e de ação, os da noite e os do dia. Confessa-os neste ‘tempo favorável’ e, no ‘dia da salvação’ (Is 49,8; 2Cor 6,2), recebe o tesouro celeste. Deixa o presente e crê no futuro” (São Cirilo de Jerusalém).